

## Atividade da construção potiguar mostra queda em novembro

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN, aponta que, no mês de novembro, a atividade do setor registrou queda mais intensa do que no levantamento anterior e ficou abaixo do padrão usual para o período, tendência que se repete ininterruptamente desde fevereiro de 2013. Acompanhando o desempenho negativo da atividade, o número de empregados também caiu. O nível médio de Utilização da Capacidade de Operação (UCO), por sua vez, atingiu 32%, 9 pontos percentuais abaixo do índice de outubro (41%) e 6 pontos percentuais aquém do valor registrado em novembro de 2018 (38%). É importante chamar a atenção de que, apesar do declínio em relação ao mês anterior, os indicadores de nível de atividade e do número de empregados encontram-se em patamares superiores aos verificados em novembro de 2018, segundo a percepção dos empresários consultados pela Sondagem.

Em dezembro, as expectativas do setor para os próximos seis meses apontam otimismo com relação à evolução do número de empregados, mas preveem queda nas contratações/execuções de novos empreendimentos e estabilidade no nível de atividade e nas compras de insumos. Registre-se, no entanto, que em relação a dezembro de 2018, as expectativas dos empresários também melhoraram em três dos quatro itens avaliados - nível de atividade, compras de matérias-primas e número de empregados. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair.

Comparando-se os indicadores avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 19/12 pela CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, as expectativas continuam demonstrando perspectivas de crescimento com relação ao nível de atividade, às compras de insumos e aos novos empreendimentos nos próximos seis meses; e o índice de intenção de investimento cresceu pelo segundo mês consecutivo.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

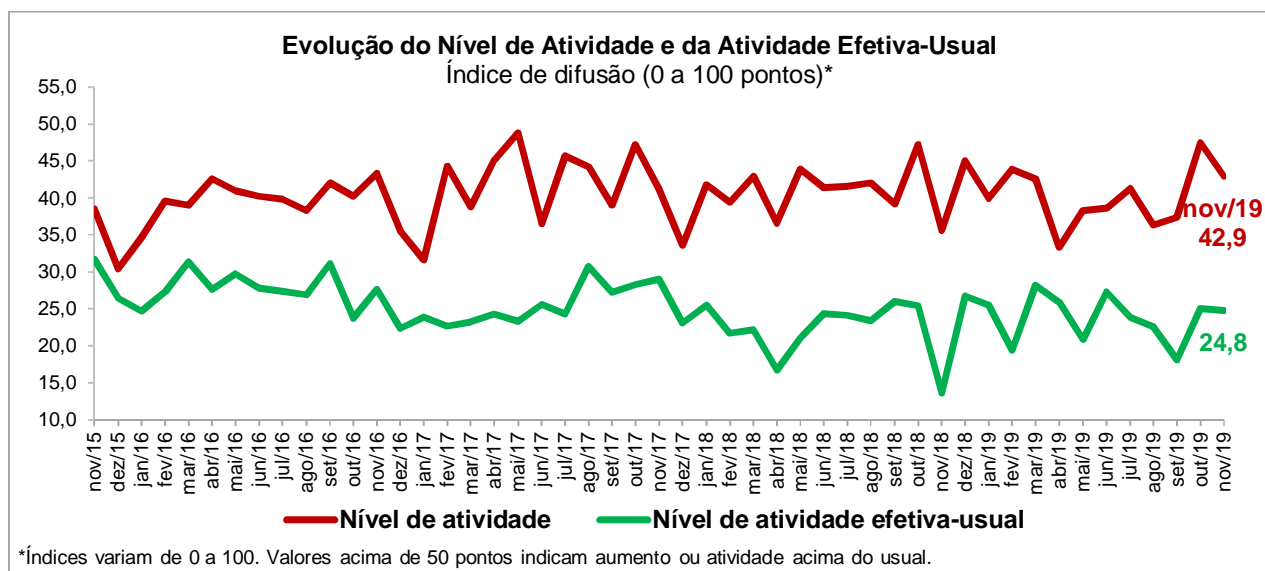
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

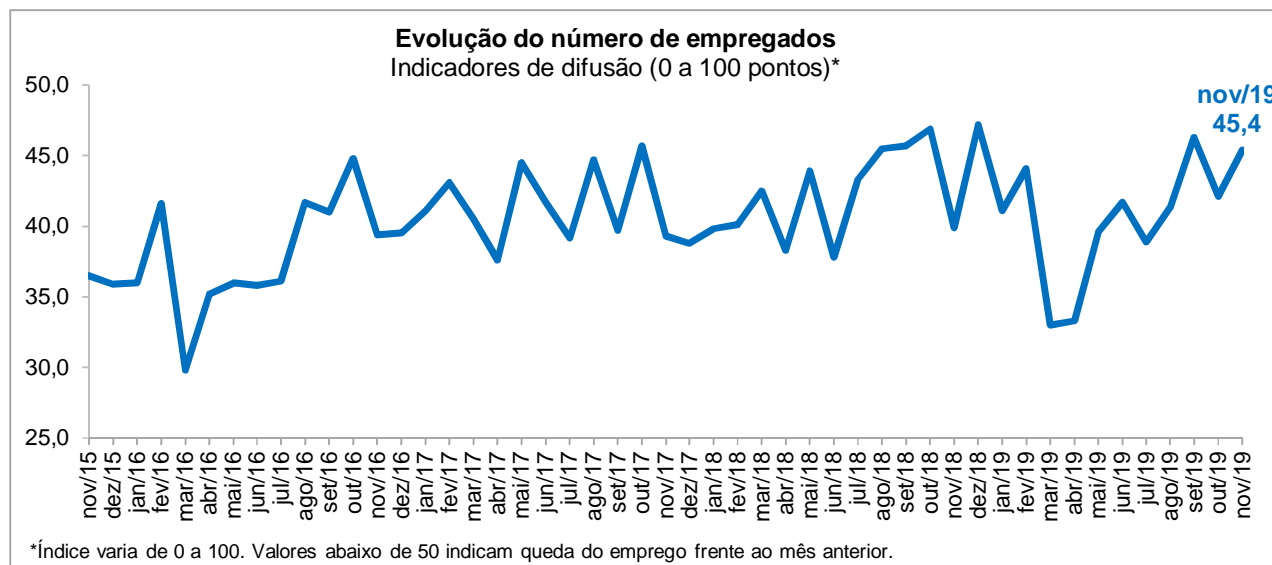
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 2 e 11 de dezembro, mostram que a atividade do setor voltou a cair mais intensamente em novembro e segue abaixo do padrão usual para o período.

O indicador do nível de atividade decresceu 4,6 pontos em novembro, passando de 47,5 para 42,9 pontos, mostrando queda em relação ao mês anterior. Na comparação com novembro de 2018, o indicador subiu 7,3 pontos (35,6 pontos).

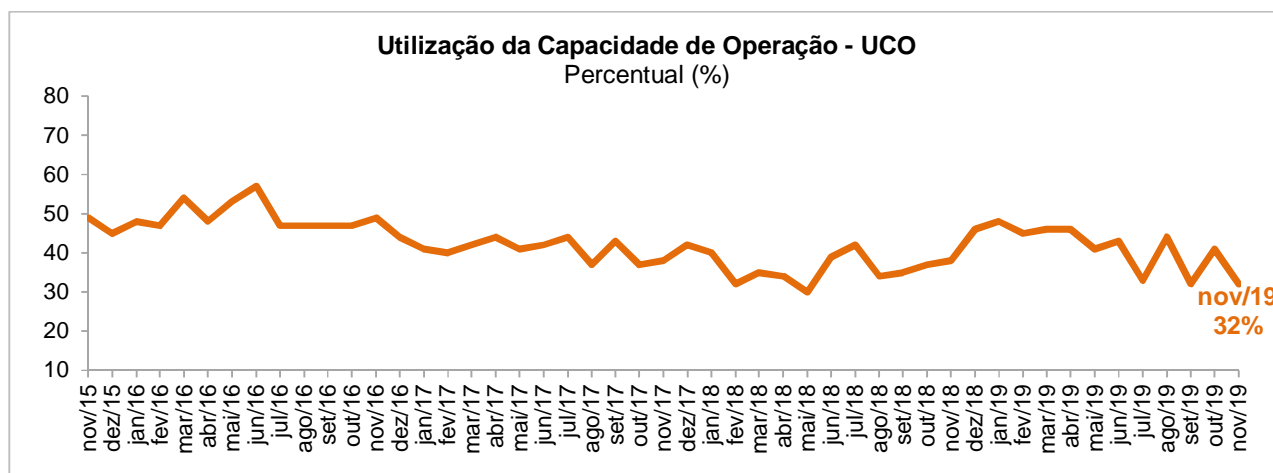
O indicador do nível de atividade efetiva-usual ficou praticamente estável (recuo de 0,2 ponto), passando de 25,0 para 24,8 pontos, revelando que a atividade estava abaixo do padrão usual para os meses de novembro. Na comparação com novembro de 2018, o índice subiu 11,2 pontos (13,6 pontos).



O indicador de evolução do número de empregados cresceu 3,3 pontos em novembro, passando de 42,1 para 45,4 pontos, mas permanece abaixo de 50,0 pontos, revelando queda em relação ao mês anterior, ainda que em menor intensidade. Na comparação com novembro de 2018, o indicador subiu 5,5 pontos (39,6 pontos).



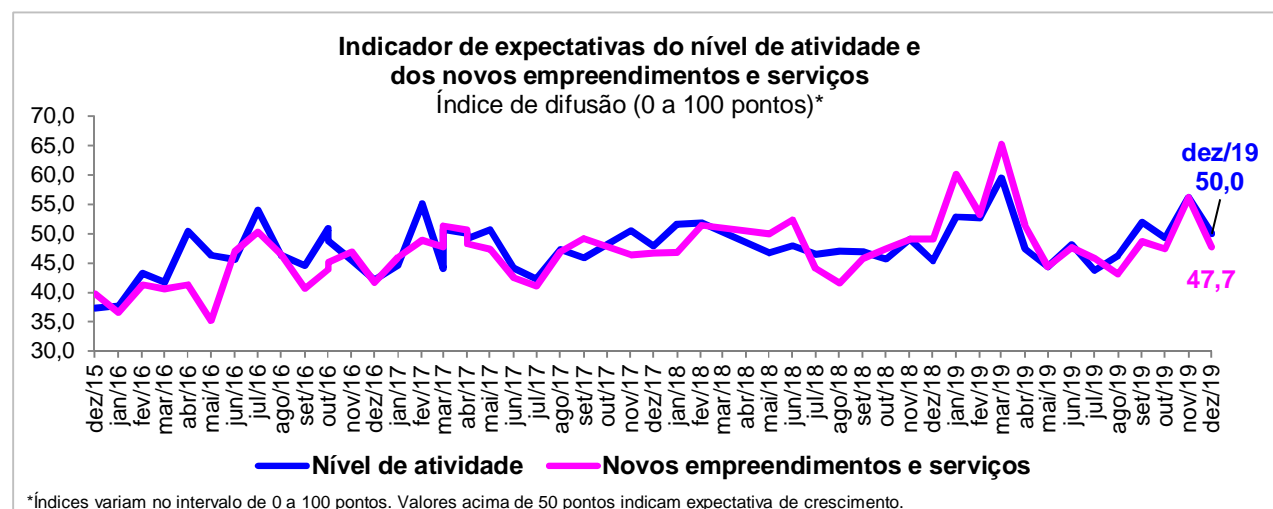
Em novembro, o nível médio de utilização da capacidade de operação (UCO) da indústria atingiu 32%, 9 pontos percentuais abaixo do índice de outubro (31%) e 6 pontos percentuais inferiores ao valor registrado em novembro de 2018 (38%).



## EXPECTATIVAS

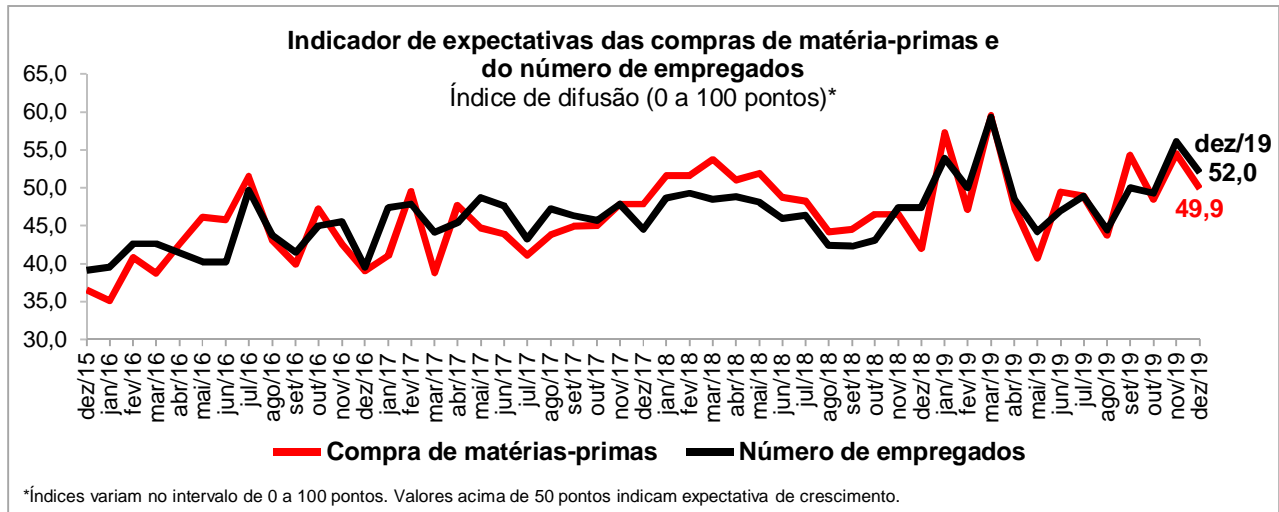
Em dezembro, as expectativas da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses são otimistas no que diz respeito à evolução do número de empregados. Todavia, os empresários ainda esperam queda nas contratações/execuções de novos empreendimentos, estabilidade no nível de atividade e também nas compras de matérias-primas (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo). Registre-se, no entanto, que, nos quatro itens avaliados, as expectativas são melhores em comparação a setembro de 2018.

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade recuou 6,1 pontos, passando de 56,1 para 50,0 pontos, mostrando que os empresários preveem estabilidade na atividade nos próximos seis meses. Da mesma forma, o índice de novos empreendimentos e serviços decresceu 8,4 pontos, passando de 56,1 para 47,7 pontos, revelando perspectivas pessimistas para os próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2018, o indicador do nível de atividade subiu 4,6 pontos; enquanto o de novos empreendimentos caiu 1,4 pontos.



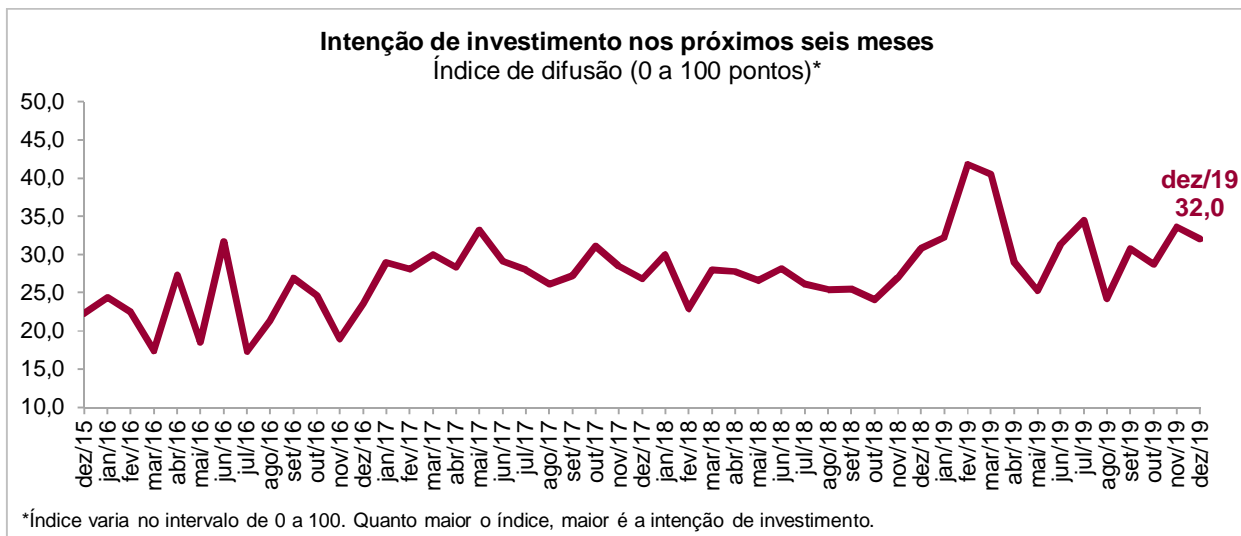
O indicador de expectativas das compras de insumos e matérias-primas caiu 4,6 pontos, passando de 54,5 para 49,9 pontos, mas ficou bem próximo de 50,0 pontos, revelando perspectivas de estabilidade nos próximos seis meses. Já o do número de empregados decresceu 4,1 pontos, passando de 56,1 para 52,0

pontos, mostrando que os empresários potiguares ainda preveem expansão nos próximos seis meses (valores acima de 50 pontos indicam crescimento). Na comparação com dezembro de 2018, os dois indicadores registraram alta de 7,9 e 4,6 pontos, respectivamente.



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em dezembro, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção alcançou 32,0 pontos, 1,6 pontos abaixo do valor registrado em novembro (33,6 pontos) e 1,2 pontos acima do indicador de dezembro de 2018 (30,8 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.



Indicadores	Indústria da Construção		
	Atividade		
Mensal	novembro/18	outubro/19	novembro/19
Nível de atividade	35,6	47,5	42,9
Atividade efetiva-usual	13,6	25,0	24,8
Número de empregados	39,9	42,1	45,4
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	38	41	32
Expectativas para os próximos seis meses			
	dezembro/18	novembro/19	dezembro/19
Nível de atividade	45,4	56,1	50,0
Compras de insumos e matérias-primas	42,0	54,5	49,9
Novos empreendimentos e serviços	49,1	56,1	47,7
Número de empregados	47,4	56,1	52,0
Intenção de investimento*	30,8	33,6	32,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

\*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento

**Perfil da amostra:** 11 empresas, sendo 3 pequenas e 8 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 2 a 11 de dezembro de 2019.

## Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Estatística - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br).